

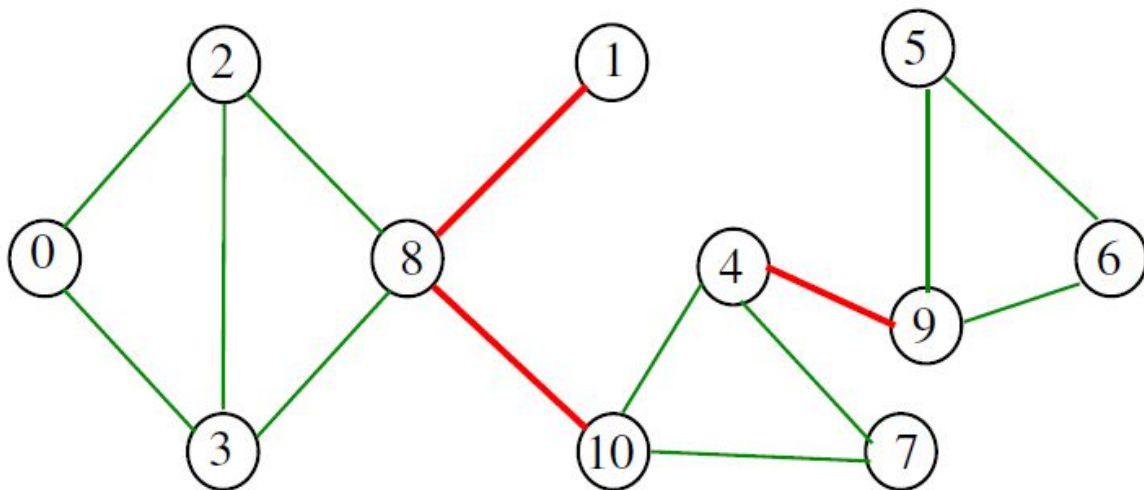
Grafos: pontes e arcos negativos

Laboratório de Programação Competitiva - 2020

Pedro Henrique Paiola

Pontes em grafos

- Seja um grafo não direcionado. Uma ponte é definida como uma aresta que, quando removida, desconecta o grafo (aumenta o número de componentes conexas).
- **Objetivo:** encontrar todas as pontes em um grafo



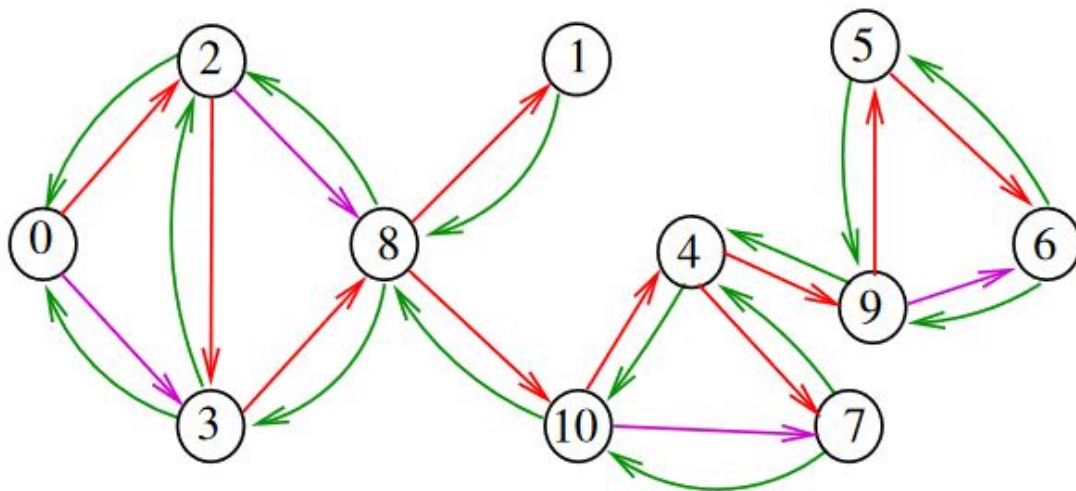
Pontes em grafos

- O algoritmo para isto usa uma DFS, partindo de um vértice arbitrário, em que vale a seguinte observação:
- Supondo que estamos iterando sobre as arestas de um vértice **v**
 - a aresta **(v, to)** é uma ponte se nenhum dos vértices **to** e seus descendentes tiver uma *back-edge* (aresta de retorno) para o vértice **v** ou qualquer um de seus ancestrais.
 - Isso garante que não existe outra maneira de voltar para **v** de **to**, exceto pela própria aresta **(v, to)**

Pontes em grafos

- Para isso, vamos realizar a DFS anotando o tempo de entrada ou número de pré-ordem (**pre**) em cada vértice:

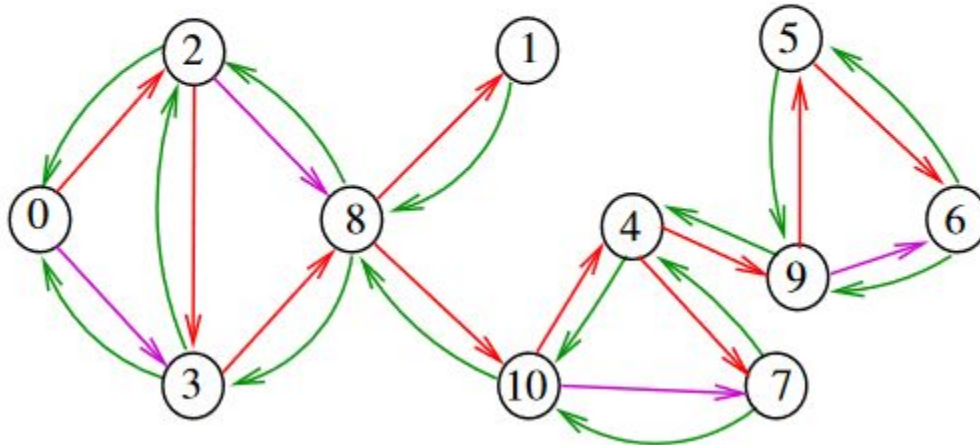
v	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
$\text{pre}[v]$	0	4	1	2	6	8	9	10	3	7	5



Pontes em grafos

- Além disso, vamos manter um vetor **low**, armazenando o menor tempo de entrada alcançado utilizando arcos da arborescência e ATÉ UM arco de retorno.

v	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
pre[v]	0	4	1	2	6	8	9	10	3	7	5
low[v]	0	4	0	0	5	7	7	5	1	7	5



Pontes em grafos

- Para toda aresta (v, w)
 - Se (v, w) é uma aresta de arborescência, então $\mathbf{low[v] \leq low[w]}$
 - Se (v, w) é uma aresta de retorno, então $\mathbf{low[v] \leq pre[w]}$
 - E (v, w) é uma ponte se $\mathbf{low[w] > pre[v]}$

$$low[v] = \min \begin{cases} pre[v] \\ pre[p] & \text{para todo } p \text{ em que } (v, p) \text{ é uma aresta de retorno} \\ low[w] & \text{para todo } w \text{ em que } (v, w) \text{ é uma aresta de arborescência} \end{cases}$$

Pontes em grafos

```
dfs(v, pai)
    visitado = true
    pre[v] = low[v] = ordemVisitacao++
    para cada aresta(v, w) com w != pai
        se w já foi visitado
            low[v] = min(low[v], pre[w])
        senão
            dfs(w, v)
            low[v] = min(low[v], low[w])
            se (low[w] > pre[v])
                eh_ponte(v, w)
```

Implementação em C++: <https://cp-algorithms-brasil.com/grafos/pontes.html>

Caminho mínimo com arcos negativos

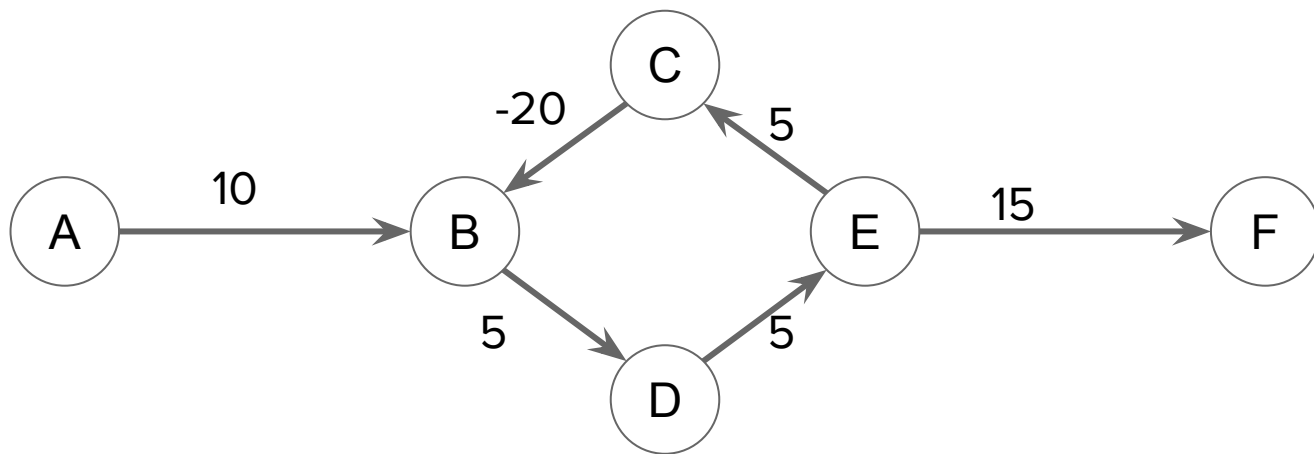
- Anteriormente, já apresentamos o problema do caminho mínimo em um grafo.
- Trabalhamos com o clássico algoritmo de Dijkstra, porém este método NÃO aceita que o grafo tenha arcos negativos
- Para isso temos como opção o algoritmo de Bellman-Ford
 - Por que não o usamos sempre? Ele possui maior complexidade

Caminho mínimo com arcos negativos

- Quando pode aparecer arcos negativos em problemas de caminho mínimo?
 - Parece não fazer muito sentido falar em “distância” com arcos negativos, mas podemos ter diversos tipos de outros problemas em que caímos neste caso.
 - Por exemplo: problemas envolvendo dinheiro, onde arcos positivos representam gastos e arcos negativos representam lucro. Nesse caso, um caminho mínimo maximiza o lucro.

Caminho mínimo com arcos negativos

- Caso insolúvel: presença de ciclos negativos
- Nesta situação o problema se torna NP-difícil



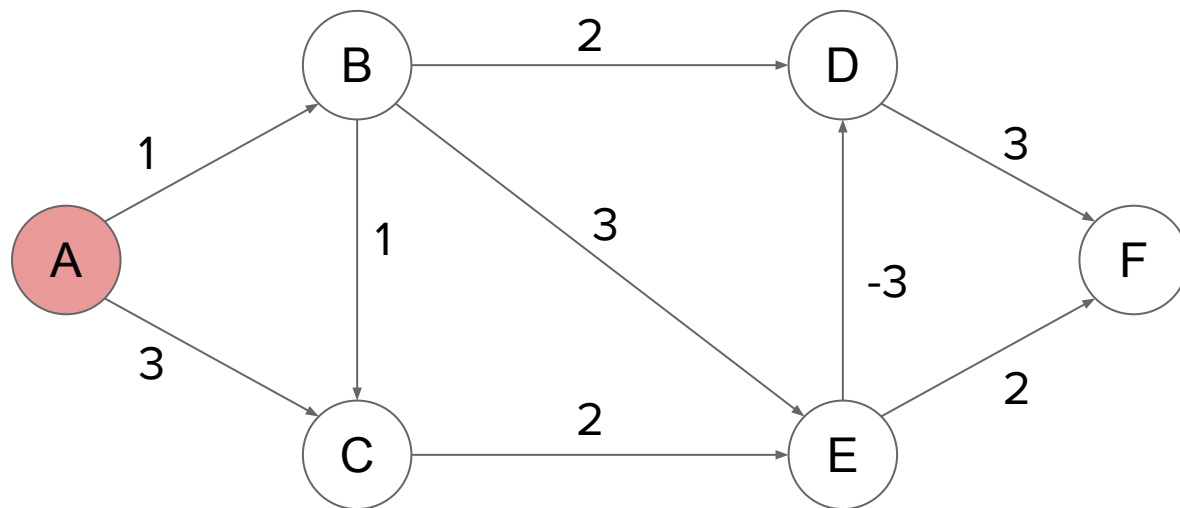
Bellman-Ford

- O algoritmo Bellman-Ford é dividido em três etapas:
 - Inicialização: padronização das distâncias
 - Relaxamento: cálculo efetivo dos caminhos mínimos
 - Verificação de ciclos negativos

Bellman-Ford

- Inicialização: como no Dijkstra, a distância até a origem é inicializada com 0 e as outras como infinito.

Bellman-Ford



Vértices	A	B	C	D	E	F
Estimativas	0	∞	∞	∞	∞	∞
Precedentes	-	-	-	-	-	-

Bellman-Ford

- Relaxamento: a técnica do relaxamento consiste em verificar se pode ser encontrado um caminho mais curto para v passando por um certo vértice u

se $d[u] + \text{peso}(u, v) < d[v]$ então

$d[v] = d[u] + \text{peso}(u, v)$

$p[v] = u$

- De forma semelhante ao Dijkstra, isso será feito N (número de vértices) - 1 vezes, porém considerando TODAS as arestas, e não apenas as incidentes no último vértice “fechado”.

Bellman-Ford

Ordem de relaxamento:

(B,D)

(A,B)

(D,F)

(E,D)

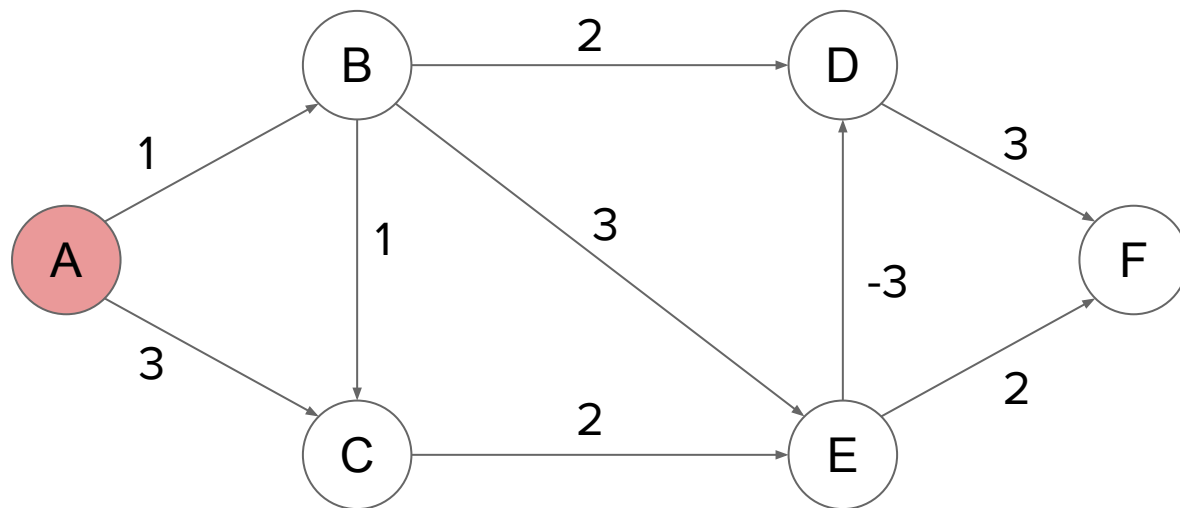
(E,F)

(C,E)

(B,E)

(B,C)

(A,C)



Vértices	A	B	C	D	E	F
Estimativas	0	∞	∞	∞	∞	∞
Precedentes	-	-	-	-	-	-

Bellman-Ford

Ordem de relaxamento:

(B,D)

(A,B)

(D,F)

(E,D)

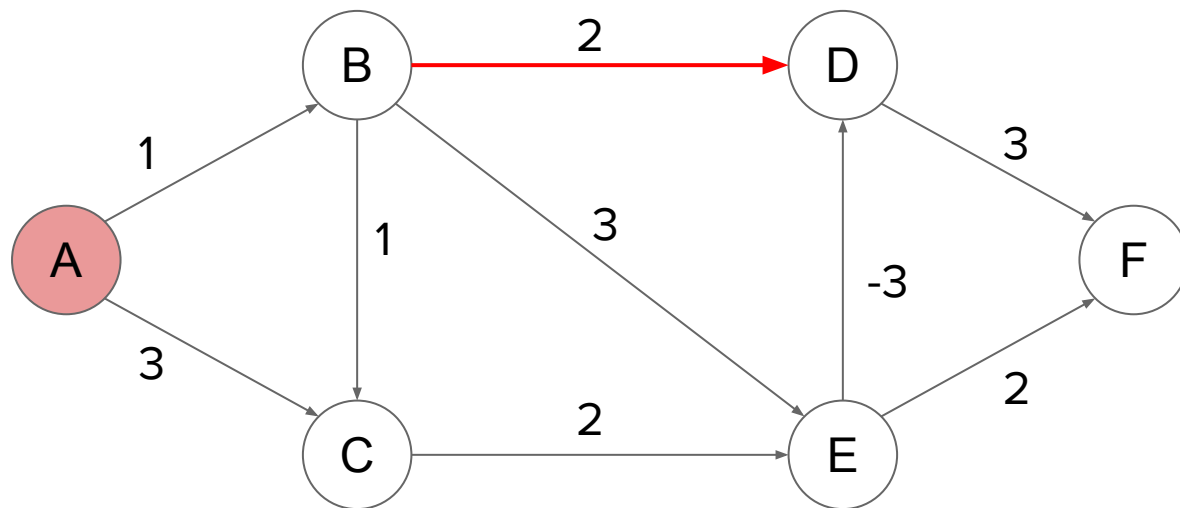
(E,F)

(C,E)

(B,E)

(B,C)

(A,C)



Vértices	A	B	C	D	E	F
Estimativas	0	∞	∞	∞	∞	∞
Precedentes	-	-	-	-	-	-

Bellman-Ford

Ordem de relaxamento:

(B,D)

(A,B)

(D,F)

(E,D)

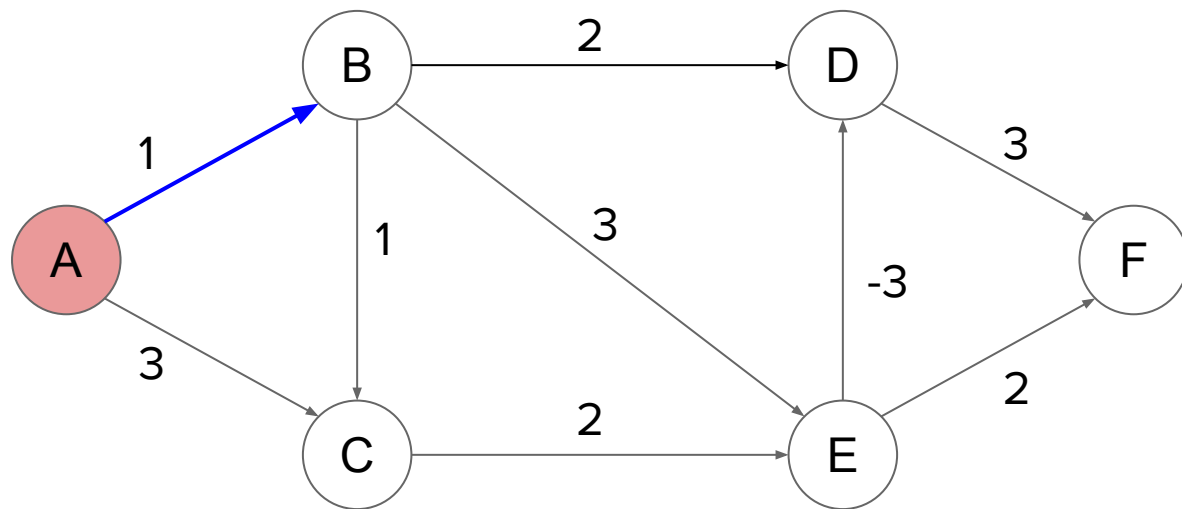
(E,F)

(C,E)

(B,E)

(B,C)

(A,C)



Vértices	A	B	C	D	E	F
Estimativas	0	1	∞	∞	∞	∞
Precedentes	-	A	-	-	-	-

Bellman-Ford

Ordem de relaxamento:

(B,D)

(A,B)

(D,F)

(E,D)

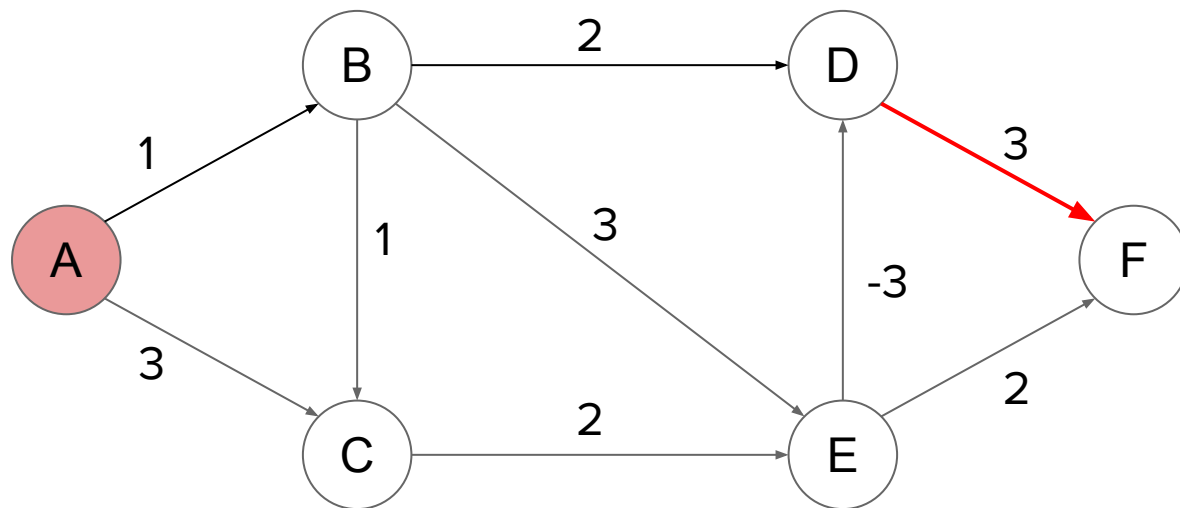
(E,F)

(C,E)

(B,E)

(B,C)

(A,C)



Vértices	A	B	C	D	E	F
Estimativas	0	1	∞	∞	∞	∞
Precedentes	-	A	-	-	-	-

Bellman-Ford

Ordem de relaxamento:

(B,D)

(A,B)

(D,F)

(E,D)

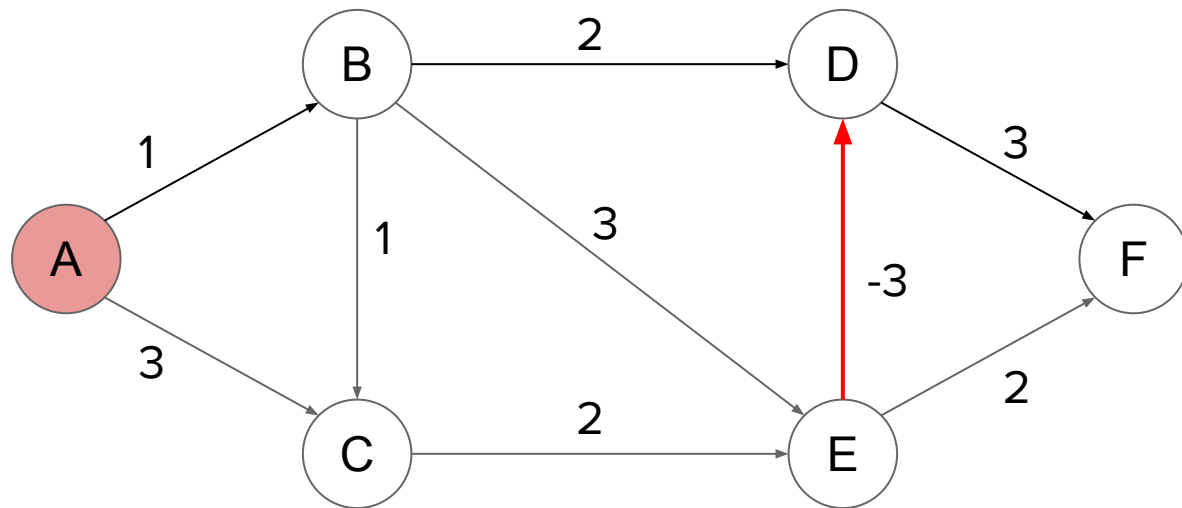
(E,F)

(C,E)

(B,E)

(B,C)

(A,C)



Vértices	A	B	C	D	E	F
Estimativas	0	1	∞	∞	∞	∞
Precedentes	-	A	-	-	-	-

Bellman-Ford

Ordem de relaxamento:

(B,D)

(A,B)

(D,F)

(E,D)

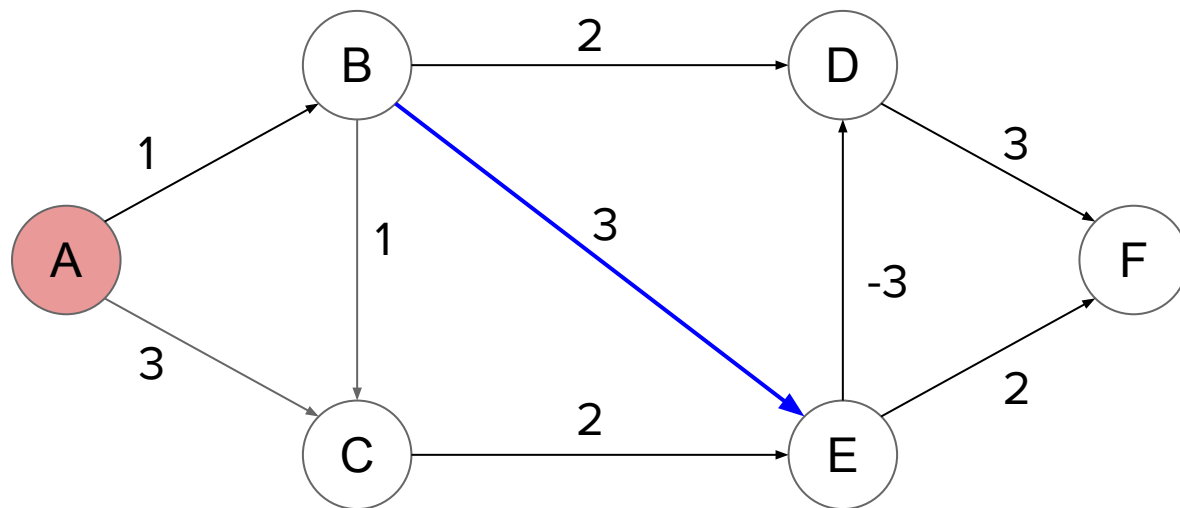
(E,F)

(C,E)

(B,E)

(B,C)

(A,C)



Vértices	A	B	C	D	E	F
Estimativas	0	1	∞	∞	4	∞
Precedentes	-	A	-	-	B	-

Bellman-Ford

Ordem de relaxamento:

(B,D)

(A,B)

(D,F)

(E,D)

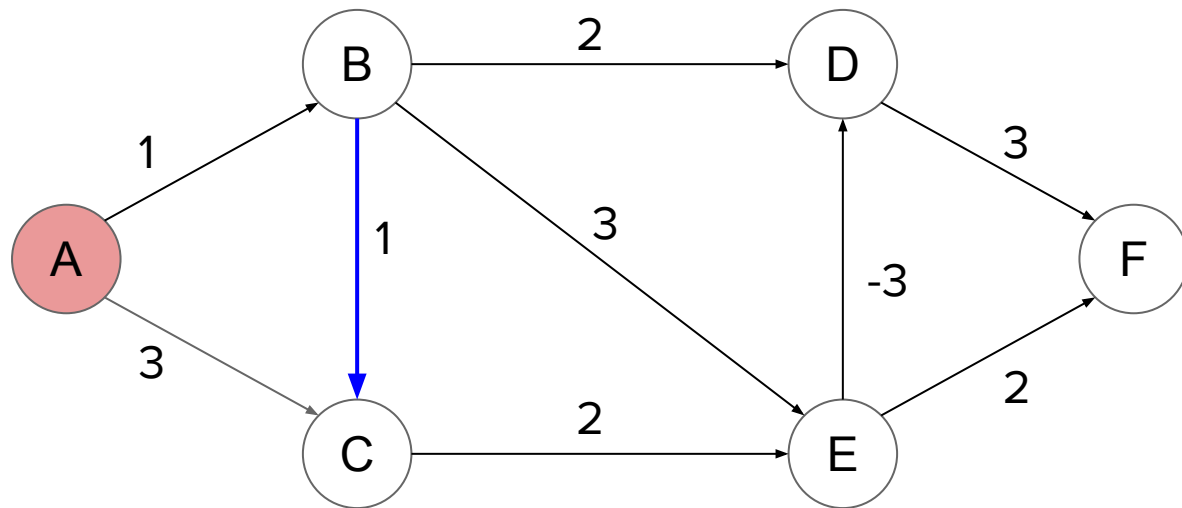
(E,F)

(C,E)

(B,E)

(B,C)

(A,C)



Vértices	A	B	C	D	E	F
Estimativas	0	1	2	∞	4	∞
Precedentes	-	A	B	-	B	-

Bellman-Ford

Ordem de relaxamento:

(B,D)

(A,B)

(D,F)

(E,D)

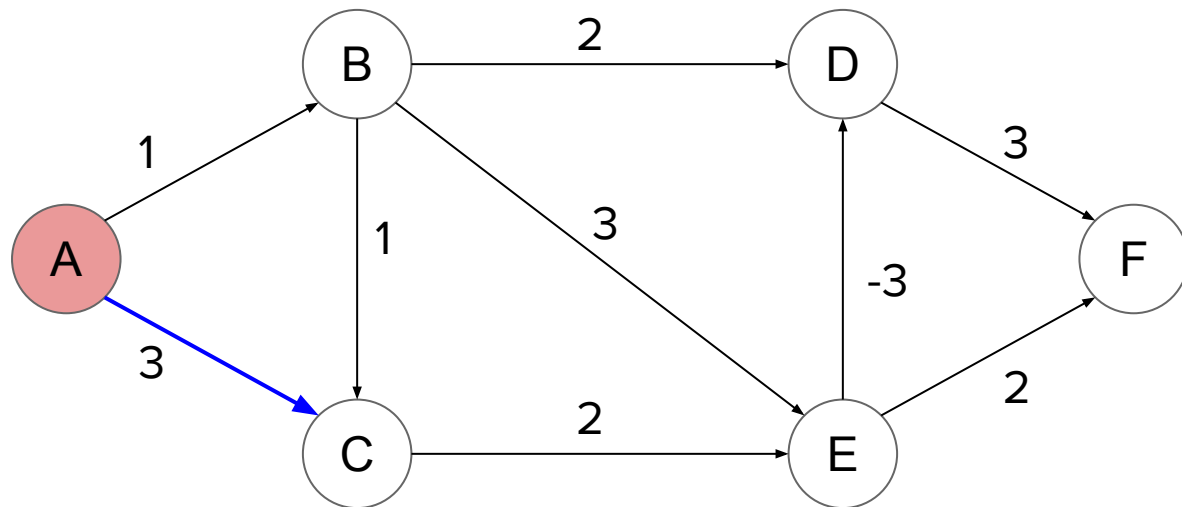
(E,F)

(C,E)

(B,E)

(B,C)

(A,C)



Vértices	A	B	C	D	E	F
Estimativas	0	1	2	∞	4	∞
Precedentes	-	A	B	-	B	-

Bellman-Ford

Ordem de relaxamento:

(B,D)

(A,B)

(D,F)

(E,D)

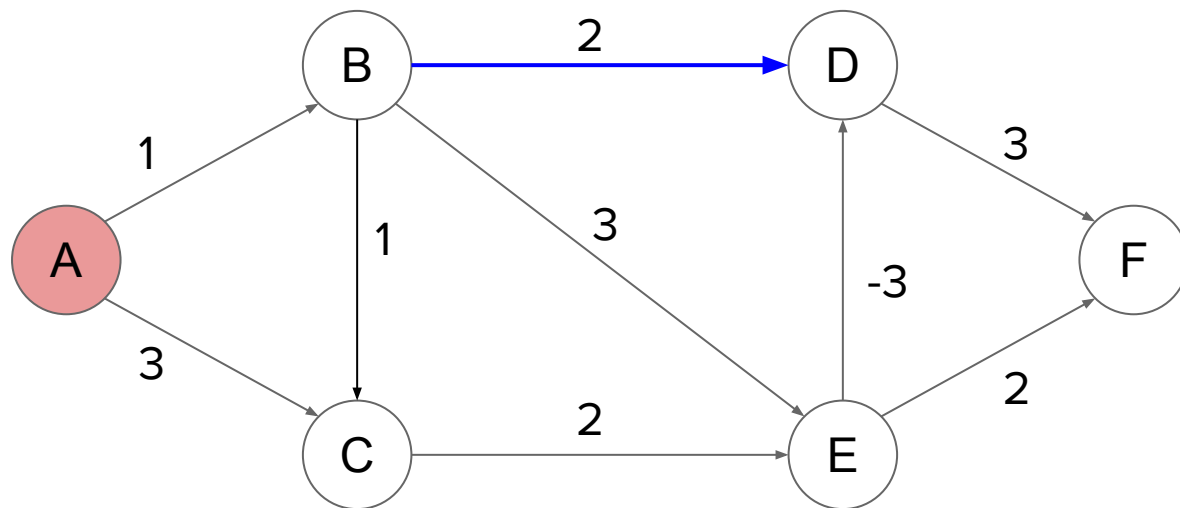
(E,F)

(C,E)

(B,E)

(B,C)

(A,C)



Vértices	A	B	C	D	E	F
Estimativas	0	1	2	3	4	∞
Precedentes	-	A	B	B	B	-

Bellman-Ford

Ordem de relaxamento:

(B,D)

(A,B)

(D,F)

(E,D)

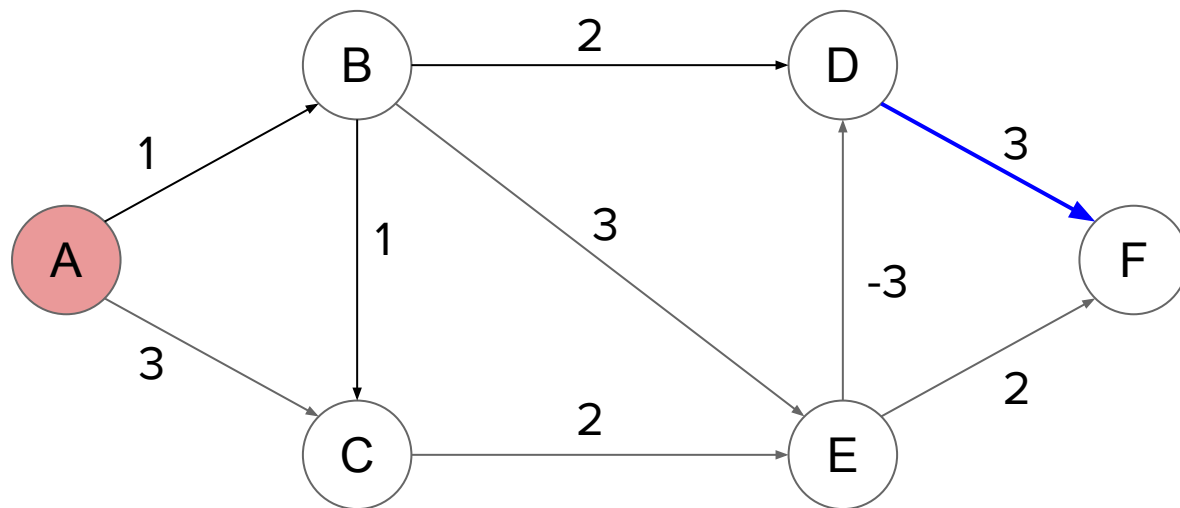
(E,F)

(C,E)

(B,E)

(B,C)

(A,C)



Vértices	A	B	C	D	E	F
Estimativas	0	1	2	3	4	6
Precedentes	-	A	B	B	B	D

Bellman-Ford

Ordem de relaxamento:

(B,D)

(A,B)

(D,F)

(E,D)

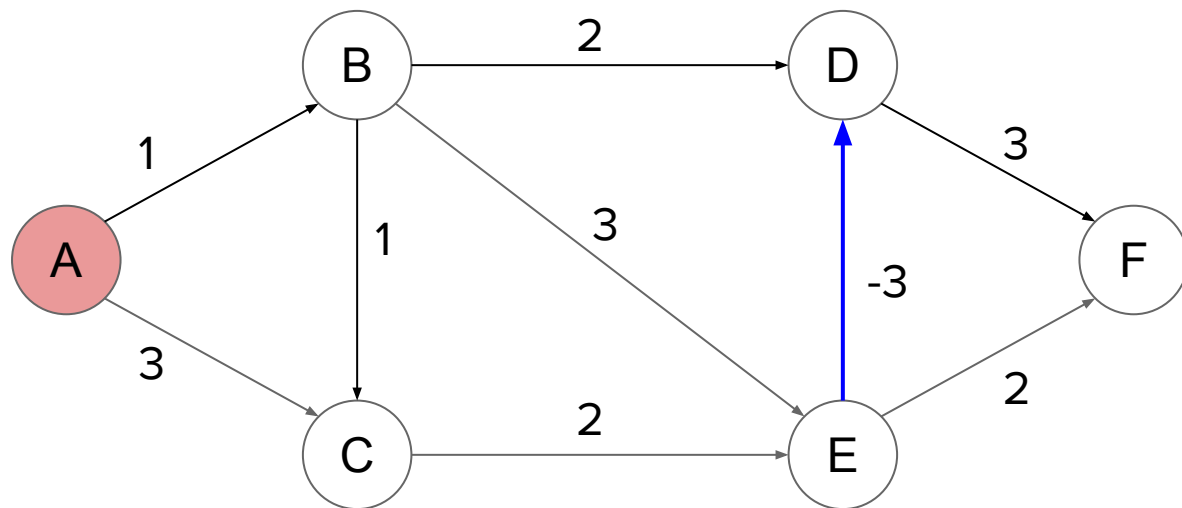
(E,F)

(C,E)

(B,E)

(B,C)

(A,C)



Vértices	A	B	C	D	E	F
Estimativas	0	1	2	1	4	6
Precedentes	-	A	B	E	B	D

Bellman-Ford

Ordem de relaxamento:

(B,D)

(A,B)

(D,F)

(E,D)

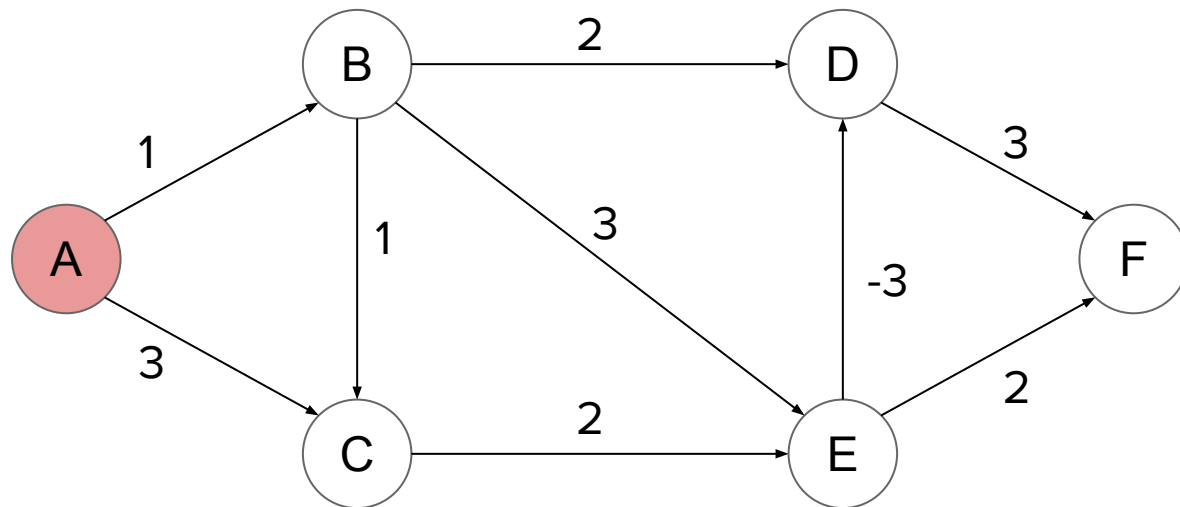
(E,F)

(C,E)

(B,E)

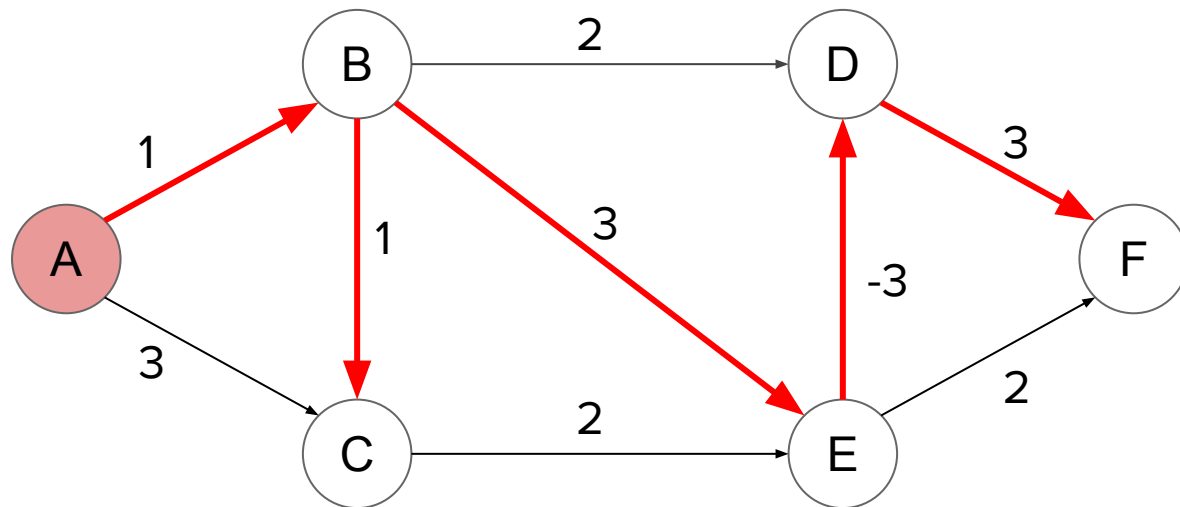
(B,C)

(A,C)



Vértices	A	B	C	D	E	F
Estimativas	0	1	2	1	4	6
Precedentes	-	A	B	E	B	D

Bellman-Ford



Vértices	A	B	C	D	E	F
Estimativas	0	1	2	1	4	4
Precedentes	-	A	B	E	B	D

Bellman-Ford

- Checagem de ciclos negativos: o relaxamento é aplicado mais uma vez, se houver alguma situação em que se encontre um caminho melhor, é por que temos a presença de um ciclo negativo (caso em que SEMPRE pode-se encontrar um ciclo menor, ao “andar” mais uma vez pelo ciclo)

Bellman-Ford

```
BellmanFord(G, origem)
    d[v] = infinito, para todo v
    p[v] = -1, para todo v
    d[origem] = 0
    para i de 1 até  $|V(G)| - 1$  faça
        para cada aresta (u,v) de G faça
            relax(u, v, w)
    para cada aresta (u,v) de G faça
        se  $d[v] > d[u] + \text{peso}(u,v)$ 
            retorna FALSE
    retorna TRUE
```

Referências

<https://www.ime.usp.br/~am/328-12/aulas/aula-0327h.pdf>

<https://cp-algorithms-brasil.com/grafos/pontes.html>

<https://www.geeksforgeeks.org/bridge-in-a-graph/>

https://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos_para_grafos/aulas/cheapestpaths.html#sec:min-path

https://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos_para_grafos/aulas/bellman-ford.html

<https://www.ic.unicamp.br/~rezende/ensino/mo417/2010s2/Slides/Aula23.pdf>

<http://www.dt.fee.unicamp.br/~ricfow/IA881/caminhoMinimo.pdf>

<https://pt.slideshare.net/jackocap/anlise-de-algoritmos-problemas-em-grafos-caminho-mnimo-algoritmo-de-bellmanford>